

O VOLUME DE SERVIÇOS NA BAHIA CAIU 1,6% EM JANEIRO DE 2024

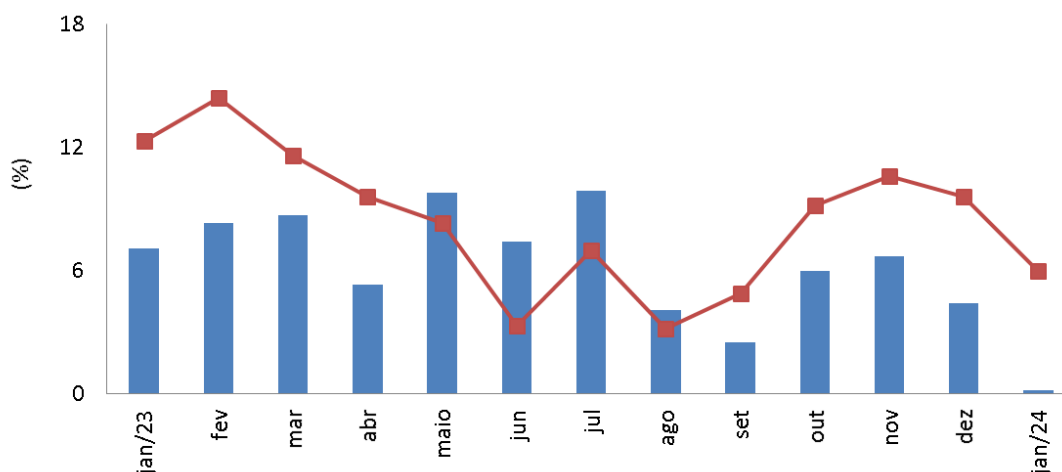
De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume de serviços na Bahia marcou, em janeiro de 2024, os seguintes resultados:

- ❖ na comparação com dezembro de 2023, caiu 1,6%, com ajuste sazonal;
- ❖ na comparação com janeiro de 2023, expandiu 0,2%;
- ❖ o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 6,1%.

Na mesma pesquisa, a receita nominal de serviços na Bahia apontou, em janeiro de 2024, os seguintes resultados:

- ❖ na comparação com dezembro de 2023, caiu 2,4%, com ajuste sazonal;
- ❖ na comparação com janeiro de 2022, expandiu 6,0%;
- ❖ o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 8,1%.

Gráfico 1 - Volume e receita nominal de serviços Bahia – Jan. 2023-Jan. 2024⁽¹⁾



Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação mensal.

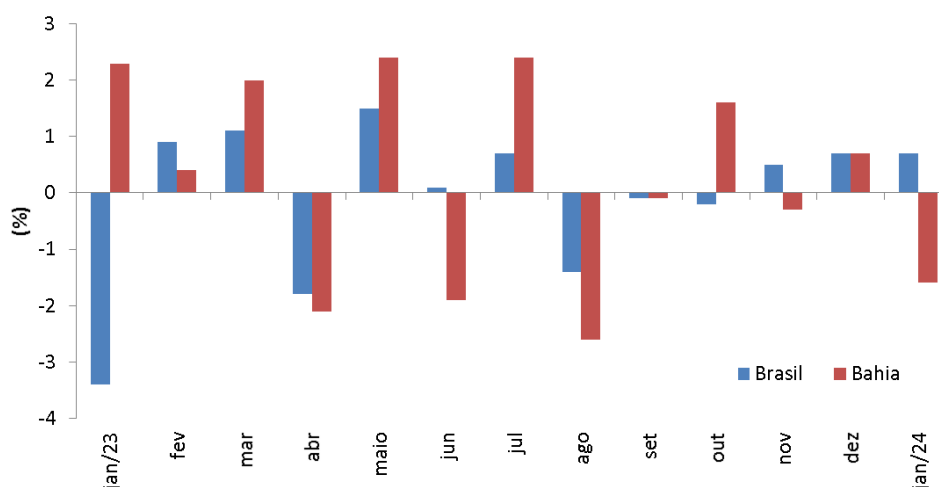
■ Volume ■ Receita Nominal

ANÁLISE DO VOLUME DE SERVIÇOS – COM AJUSTE SAZONAL

O volume de serviços no Brasil cresceu 0,7% na comparação com o mês imediatamente anterior (série com ajuste sazonal). É o terceiro resultado positivo consecutivo, acumulando um ganho de 1,9%. A expansão de dezembro de 2023 para janeiro de 2024 foi acompanhada por quatro das cinco atividades investigadas, com destaque para o avanço vindo do setor de informação e comunicação (1,5%), serviços profissionais, administrativos e complementares (1,1%) e transportes (0,7%).

A Bahia, por sua vez, não acompanhou o mesmo comportamento que a média nacional, e contabilizou queda de 1,6%, após registrar expansão de 0,7% em dezembro. Cabe destacar que o bom resultado do mês de dezembro foi motivado pelas festas de final de ano, e o mesmo não ocorreu em janeiro, pois foi um mês marcado pela contenção do consumo das famílias, devido ao planejamento das obrigações de início de ano como, o pagamento de despesas e férias escolares, o que refletiu negativamente no resultado do indicador.

Gráfico 2 – Volume de Serviços – Brasil e Bahia – Jan. 2023-Jan. 2024⁽¹⁾

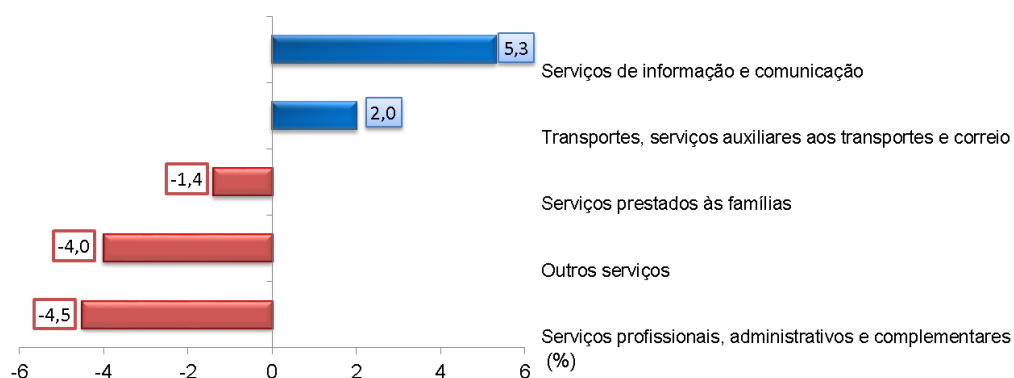


Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação com ajuste sazonal.

ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA - MENSAL

O volume de serviços na Bahia avançou 0,2% em janeiro em relação ao mesmo mês do ano anterior. Duas das cinco atividades alavancaram o volume de serviços, com destaque para os *Serviços de informação e comunicação* (5,3%) que contabilizou a variação mais expressiva. Em seguida houve incremento nas atividades de *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (2,0%). Por outro lado, os *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (-4,5%), *Outros serviços*¹ (-4,0%) e *Serviços prestados às famílias*² (-1,4%) puxaram o índice para baixo.

Gráfico 3 – Volume de serviços –
Variação mensal – Bahia – Jan. 2024/Jan. 2023



Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

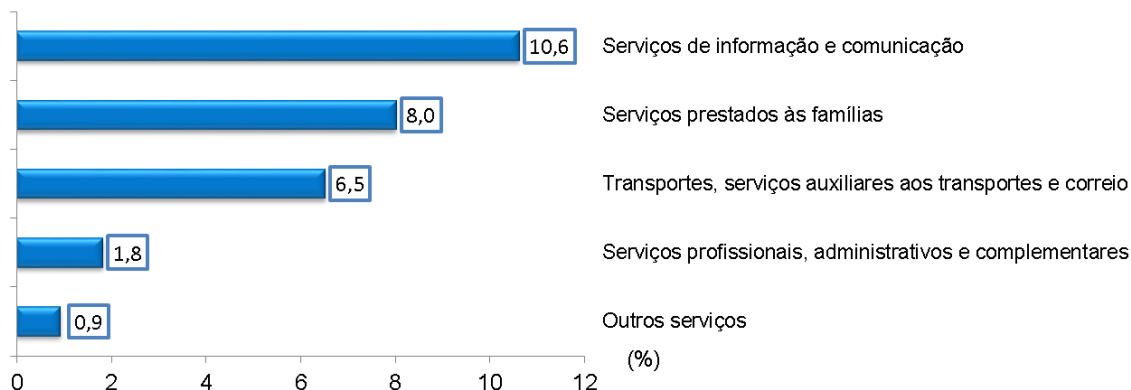
A receita nominal de serviços na Bahia cresceu 6,0% em janeiro em relação ao mesmo mês do ano anterior. Todas as cinco atividades incrementaram a receita de serviços, com destaque para a de *Serviços de informação e comunicação* (10,6%), que contabilizou a variação mais expressiva, seguida por *Serviços prestados às famílias* (8,0%), depois *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (6,5%), *Serviços profissionais, administrativos e*

¹Inclui os seguintes serviços: atividades imobiliárias (intermediação, gestão e administração de imóveis próprios e de terceiros); serviços de manutenção e reparação; serviços auxiliares financeiros; serviços auxiliares da agricultura; serviços de esgoto; e serviços de coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais.

²Inclui os seguintes serviços: atividades artísticas, criativas e de espetáculos; atividades esportivas, de recreação e lazer (exceto clubes); lavanderias, tinturarias e toalheiros; cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza; atividades funerárias e serviços relacionados; outros serviços pessoais (clínicas de estética, serviços de alojamento, higiene e adestramento de animais domésticos, serviços de engraxates e carregadores de malas etc.); atividades de apoio à educação e serviços de educação continuada (cursos de idiomas, de ensino de esportes, arte e cultura, cursos

complementares (1,8%) e Outros serviços (0,9%).

Gráfico 4 – Receita nominal de serviços – Variação mensal – Bahia – Jan. 2024/Jan. 2023



Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – NO ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES

O volume avançou 6,1%, no acumulado dos últimos 12 meses, em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, quatro das cinco atividades alavancaram o volume de serviços, com destaque para a de *Serviços de informação e comunicação* (14,4%), que apontou a mais expressiva variação positiva, seguida por *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (6,6%), depois *Serviços prestados às famílias* (6,2%), *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (3,5%). Em sentido oposto, as atividades de e *Outros serviços* (-0,2%) contabilizaram queda.

A receita nominal de serviços na Bahia, no acumulado dos últimos 12 meses, cresceu 8,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, todas as cinco atividades incrementaram a receita de serviços, com destaque para a atividade de *Serviços de informação e comunicação* (17,7%), que apontou a mais expressiva variação positiva, seguida por *Serviços prestados às*

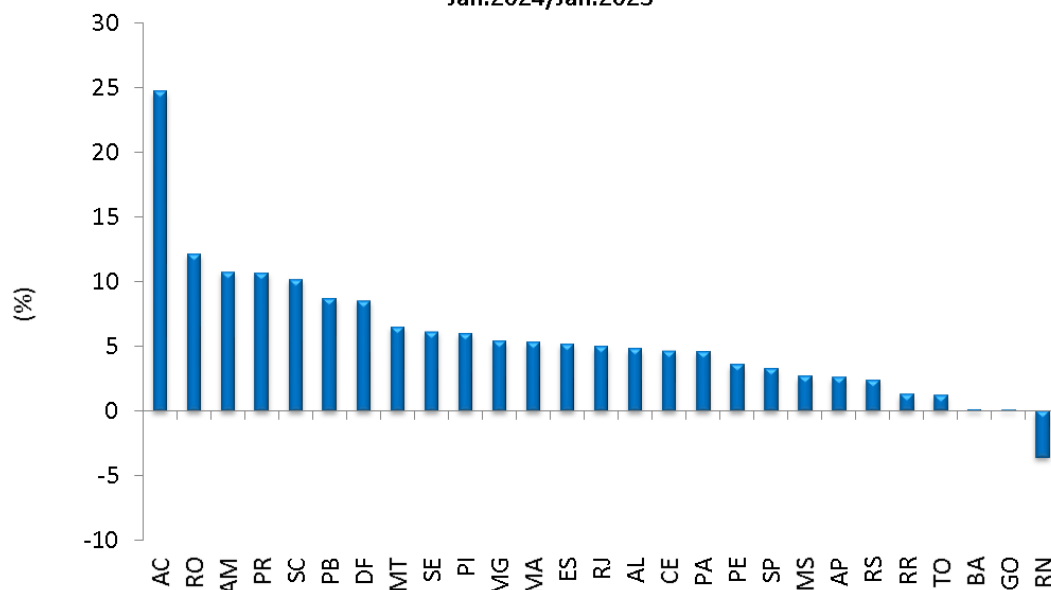
preparatórios para concursos etc.).

famílias (14,9%), depois *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (11,3%), *Outros serviços* (4,6%), e *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (1,7%).

ANÁLISE DE SERVIÇOS REGIONAL – Janeiro/2024

Quanto aos resultados registrados no volume de serviços por Unidade da Federação (UF), no acumulado de janeiro de 2024, na comparação com igual período de 2023, 26 das 27 unidades contribuíram positivamente para o resultado nacional (4,5%). As variações mais expressivas em termos regionais ocorreram no Acre (24,7%), Rondônia (12,2%), Amazonas (10,8%), Paraná (10,7%), Santa Catarina (10,2%) e Paraíba (8,7%). Nessa comparação, a Bahia (0,2%) contabilizou segunda variação positiva menos expressiva entre as UF. Já Rio Grande do Norte (-3,6%) assinalou o único resultado negativo do mês.

Gráfico 5 – Volume de serviços, por unidades da Federação(1) – Jan.2024/Jan.2023



Fonte: PMS/IBGE.

Elaboração: SEI/CAC.

Nota: (1) Variação acumulada no ano.

Seguindo a mesma análise, os resultados registrados na receita nominal de serviços por UF, no acumulado de janeiro de 2024 na comparação com igual período de 2023, mostram que todas as 27 unidades contribuíram positivamente para o resultado nacional (8,8%). As variações mais expressivas em termos regionais ocorreram em Acre (31,0%), Amazonas (17,5%), Rondônia (16,9%), Distrito Federal (15,1%), Paraná (14,3%), Santa Catarina (13,9%) e Paraíba (13,1%). Nessa comparação, a Bahia (6,0%) contabilizou a quinta variação positiva menos expressiva entre as UF. Já o Rio Grande do Norte (1,6%) assinalou o resultado menos expressivo do mês.

Volume e receita nominal de serviços, segundo as atividades Bahia – Taxa de crescimento (%) JANEIRO – 2024

BAHIA

Tabela 1 – Volume e receita nominal de serviços, segundo as atividades – Taxa de crescimento (%) – Bahia – Jan. 2024

Atividades de serviços	Volume			Receita		
	Mensal(1)	No ano(2)	12 meses(3)	Mensal(1)	No ano(2)	12 meses(3)
Serviços	0,2	0,2	6,1	6,0	6,0	8,1
1. Serviços prestados às famílias	-1,4	-1,4	6,2	8,0	8,0	14,9
2. Serviços de informação e comunicação	5,3	5,3	14,4	10,6	10,6	17,7
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	-4,5	-4,5	6,6	1,8	1,8	11,3
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	2,0	2,0	3,5	6,5	6,5	1,7
5. Outros serviços	-4,0	-4,0	-0,2	0,9	0,9	4,6

Fonte: IBGE/PMS.

Elaboração: SEI/CAC.

Notas: (1) Em relação ao mesmo mês do ano anterior.

(2) Em relação ao mesmo período do ano anterior.

(3) Em relação ao mesmo período anterior.

Elaborado pela Coordenação de Acompanhamento Conjuntural, Março/2024.

O VOLUME DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS NA BAHIA CRESCEU 2,7% EM JANEIRO DE 2024

De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume das atividades turísticas marcou, em janeiro de 2024, os seguintes resultados:

- ❖ na comparação com dezembro de 2023, cresceu 2,7%, com ajuste sazonal;
- ❖ na comparação com janeiro de 2023, expandiu 0,7%;
- ❖ o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 9,8%.

Na mesma pesquisa, a receita nominal das atividades turísticas apontou, em janeiro de 2024, os seguintes resultados:

- ❖ na comparação com dezembro de 2023, cresceu 3,4%, com ajuste sazonal;
- ❖ na comparação com janeiro de 2023, expandiu 12,5%;
- ❖ o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 15,7%.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – COM AJUSTE SAZONAL

Em janeiro de 2024, o índice de atividades turísticas³ no Brasil apontou retração de 0,8% frente a dezembro de 2023, após ter avançado 2,6% no mês

³ Agregado especial que abrange as seguintes atividades: serviços de alojamento e alimentação; serviços culturais, de recreação e lazer; locação de automóveis sem condutor; agências de viagens e operadoras turísticas e transportes turísticos (transporte rodoviário de passageiros em linhas regulares intermunicipais, interestaduais e internacionais; trens turísticos, teleféricos e similares; transporte por navegação interior de passageiros, em linhas regulares; outros transportes aquaviários e transporte aéreo de passageiros).

anterior. Regionalmente, quatro dos 12 locais pesquisados acompanharam a retração. As influências negativas mais relevantes ficaram com Rio Grande do Sul (-6,2%), Rio de Janeiro (-5,7%) e Distrito Federal (-1,2%). Em sentido oposto, Ceará (11,9%), Espírito Santo (4,4%), Pernambuco (3,0%) e Bahia (2,7%) e assinalaram os principais avanços.

Em relação à receita nominal, nove das 12 unidades federativas acompanharam este movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (1,1%). Com destaque, em termos de variações mais expressivas, para Ceará (6,1%), Pernambuco (4,6%), Espírito Santo (4,4%) e Bahia (3,4%). Nessa comparação, a Bahia (3,4%) apresentou a quarta variação mais expressiva entre os locais. Em sentido oposto, Distrito Federal (-7,2%) e Rio Grande do Sul (-6,6%) assinalaram os resultados negativos mais significativos do mês.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – MENSAL

No volume das atividades turísticas de janeiro de 2024, quando comparado com o mesmo mês do ano anterior, o Brasil cresceu 0,5%, trigésima quarta taxa positiva seguida, sendo impulsionado, principalmente, pelo aumento na receita de empresas que atuam nos ramos de restaurantes; serviços de bufê; locação de automóveis; espetáculos teatrais e musicais; e agências de viagens. Houve alta em seis das 12 UF onde o indicador é investigado, com destaque para Minas Gerais (10,1%), seguidos por Pernambuco (5,2%), Rio de Janeiro (4,3%), Santa Catarina (3,0%), e Paraná (2,8%). Nessa comparação, a Bahia (0,7%) apresentou a quarta variação mais expressiva entre os locais. Em contrapartida, Distrito Federal (-8,7%), Goiás (-8,2%), Espírito Santo (-8,2%), Rio Grande do Sul (-5,7%), e Ceará (-5,4%) exerceram os principais impactos negativos do mês.

Em relação à receita nominal, todas as 12 unidades acompanharam esse movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (10,7%). Com destaque, em termos de variações mais expressivas, para Minas Gerais (22,6%), Rio de Janeiro (13,3%), Pernambuco (12,7%), Bahia (12,5%), e São Paulo (9,9%).

Nessa comparação, a Bahia (12,5%) apontou a quarta variação positiva mais expressiva, e Goiás (2,4%), a variação menos expressiva entre os locais.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – NO ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES

O agregado especial de atividades turísticas no Brasil cresceu 5,9%, nos últimos 12 meses, ante a igual período do ano anterior. Dez dos 12 locais investigados também registraram taxas positivas, em que sobressaíram os ganhos vindos de Minas Gerais (14,1%), seguido por Rio de Janeiro (11,2%), Paraná (10,4%) e Bahia (9,8%). Nessa comparação, a Bahia (9,8%) apontou a quarta variação positiva mais expressiva. Em sentido oposto, Ceará (-5,5%) e o Distrito Federal (-1,6%) os únicos recuos.

Em relação à receita nominal, todas as unidades acompanharam esse movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (15,5%), com destaque para Minas Gerais (22,9%), seguido por Rio de Janeiro (19,5%), Distrito Federal (18,9%), Paraná (18,3%) e Bahia (15,7%). Nessa comparação, a Bahia apontou a quinta variação positiva mais expressiva e Ceará (1,7%), a variação menos expressiva entre os locais.

Elaborado pela Coordenação de Acompanhamento Conjuntural, Março/2024.